

Caderno 6 - **CURA DIVINA**

A libertação do vosso sofrimento está ao vosso alcance...

Clément LE COSSEC

ATITUDE DE JESUS PARA COM OS DOENTES

Jesus Cristo, o Filho de Deus, ilumina todas as páginas do Evangelho. Ele é a razão de ser e o centro da mensagem bíblica. À sua volta giram todos os milagres, todas as curas, todos os actos de poder que têm a sua fonte na misericórdia divina.

Já li e reli os Evangelhos muitas vezes e reparei **que Jesus nunca se recusou a curar** os doentes que vinham ter com Ele. Nunca disse "não" a um doente que lhe implorava com fé.

Os Evangelhos revelam que Jesus sempre quis curar. Terá mudado? Não, longe disso! Porque "Ele é o mesmo ontem, hoje e sempre", diz a Bíblia (Hebreus 13,8)? Está escrito: "A multidão procurava tocar-lhe, porque saía **dele uma força que** os curava a todos".

Esta força não diminuiu, é a mesma de hoje e de ontem.

O extraordinário e glorioso ministério de Jesus Cristo junto de todos os doentes está resumido neste belo texto da Bíblia: "Jesus percorria toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, pregando a Boa Nova do Reino e curando todas as doenças e enfermidades do povo". (Mateus 4,23)

Ao ver estas curas milagrosas, o povo de Israel ficou maravilhado e "glorificava a Deus, dizendo: 'Nunca vimos nada assim'" (Marcos 2:12). Por vezes, multidões inteiras vinham ter com ele, "trazendo consigo coxos, cegos, mudos, aleijados e muitos outros doentes. E, pondo-os aos seus pés, ele curava-os". (Mateus 15:30-31)

A VONTADE DE JESUS

Nos arredores de uma aldeia, um leproso prostra-se diante de Jesus. Ele faz-lhe um apelo sincero:

"Se quiseres, podes tornar-me puro".

Ele não ignora o poder de Cristo. Mas duvida da Sua vontade de o curar. O seu grito de angústia exprime a esperança última que deposita em Jesus. Para ele, não se trata de se resignar ao sofrimento. Atira-se para o chão para pedir a cura, não para dizer: "Aceito ficar leproso, se for essa a tua vontade". E não podemos imaginar que, perante esta grande miséria humana, Jesus lhe diga: "Não, não quero tornar-te limpo". A resposta de Jesus só pode ser: "Quero, fica limpo", porque ele veio para salvar e curar o homem todo.

Assim que ele toca no leproso, a lepra desaparece completamente.

Na cidade de Nazaré, onde Jesus cresceu, não encontrou a mesma fé. O evangelista Marcos relata o seguinte:

"Não podia fazer ali nenhum milagre, exceto impor as mãos sobre alguns doentes e curá-los. E admirava-se da incredulidade deles". (Marcos 6:5-6).

Jesus queria curar todos os doentes de Nazaré, mas nem todos queriam acreditar nele. Muitos desprezavam-no, dizendo: "Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão?" (Marcos 6:3). **Por isso, ele não podia fazer os milagres que queria por causa da incredulidade deles.**

A COMPAIXÃO DE JESUS

O Senhor não era insensível ao sofrimento humano. A sua atitude para com os doentes é a própria expressão do seu amor insondável pelos seres humanos. O sentimento misericordioso do seu coração levava-o a curar:

"Jesus viu uma grande multidão e, movido **de compaixão** por ela, curou os doentes" (Mateus 14,14). A palavra grega traduzida por esta expressão exprime uma emoção violenta, que "se apodera das entranhas".

A misericórdia do Senhor é infinita. E continua a sê-lo hoje.

"Dois cegos, sentados à beira do caminho, ouviram Jesus passar e gritaram: Tem piedade de nós, Senhor, Filho de David... **Movido de compaixão**, Jesus tocou-lhes nos olhos, e eles recuperaram imediatamente a vista e seguiram-no." (Mat. 20:30-40).

Jesus parou para ajudar aqueles pobres cegos e perguntou-lhes: "Que quereis que vos faça? Poderiam ter pedido um pouco de dinheiro para aliviar a sua miséria,

porque eram mendigos. Como toda a gente sabe, a saúde vale mais do que todo o ouro do mundo... E eles disseram ao Senhor: "Que os nossos olhos se abram".

O Senhor está sempre pronto a ajudar os doentes. Este provérbio é tão verdadeiro hoje como era na altura: "Quando o aflito clama, o Senhor ouve-o" (Salmo 34,7).

No Líbano, na região de Tiro e Sidónia, junto ao Mediterrâneo, veio ter com Jesus uma mãe cuja filha estava gravemente doente. Apelou à Sua compaixão com esta oração de cortar a respiração: "Tem piedade de mim, Senhor, Filho de David! A minha filha é cruelmente atormentada pelo demónio" (Mateus 15:21).

Esta mãe, aflita desde que a doença entrou em sua casa, sabe que Jesus pode curar. A sua oração é um grito de dor que explode sem ter em conta as pessoas que a rodeiam. Jesus fica em silêncio, mas ela não se cansa de gritar, enquanto os discípulos sugerem que Jesus a mande embora. A sua perseverança é recompensada quando Jesus decide parar e responder à sua oração.

Depois de testar a sua fé, Jesus disse-lhe: "Grande é a tua fé, faça-se em ti o que quiseres. E a sua filha ficou curada naquela mesma hora" (Mat. 15:28).

Felizmente, os sentimentos de Jesus são melhores do que os dos homens. Se Jesus a tivesse mandado embora - o que é inconcebível - as esperanças dos doentes teriam sido frustradas.

CONFIANÇA DO PACIENTE EM JESUS

"Se ao menos eu pudesse tocar na sua roupa".

É o que diz uma mulher que sofre de uma doença incurável há doze anos. Jesus acaba de chegar à praça da aldeia. Está rodeado por uma grande multidão. Esta mulher sabia que n'Ele estava a virtude da cura. Esgueirando-se por entre a multidão, aproxima-se de Jesus e, num movimento rápido, toca na orla da sua veste. Naquele instante, a doença desapareceu. Ela sentiu no seu corpo que estava completamente curada da sua doença. Jesus apercebeu-se imediatamente de que uma força tinha saído dele e perguntou à multidão:

- "Quem é que tocou na minha roupa?"
- Vemos a multidão a apertar-nos e dizemos: "Quem me tocou?"

Vendo que Jesus a procurava, aproximou-se e lançou-se aos seus pés, assustada e trémula, e contou-lhe toda a verdade. A multidão olhava para ela. O que é que Jesus vai fazer? Vai repreendê-la, dizer-lhe que devia ter pedido licença para lhe tocar? Certamente que não, porque Ele veio para fazer o bem. Anima-a e diz-lhe: "Minha filha, a tua fé salvou-te; vai em paz e sê curada da tua doença". (Marcos 5:25-34)

Antes de tocar na roupa de Jesus, ela não se perguntou se era a vontade de Jesus curá-la. Ela sabia que Jesus era o poder curador. Ela mostrou a sua CONFIANÇA. Fez UM ACTO DE FÉ. Ela agarrou a cura que sabia estar em Jesus, o mensageiro de Deus. A sua fé era uma certeza real, uma confiança total, sem a palavra "talvez". Não havia uma sombra de dúvida. Ela disse: "SEREI CURADA". Que certeza! Que confiança!

O seu caso não é único. O Evangelho diz-nos que "quando uma grande multidão ouviu o que Jesus estava a fazer, veio ter com ele. Jesus ordenou aos seus discípulos que tivessem sempre à sua disposição um pequeno barco, para que não fosse apressado pela multidão. Porque, como ele curava MUITAS PESSOAS, TODOS os que tinham alguma doença VINHAM ATÉ ELE PARA O TOCAR". (Marcos 3:7-10). Que imagem comovente e magnífica: os doentes ATIRAVAM-SE A ELE PARA O TOCAR! Que emoção deve ter sido! Não se interrogaram se era a vontade de Deus: foram ter com ele SEM HESITAÇÃO para lhe tocar. Tinham a certeza absoluta de que Jesus tinha o poder de curar todos os que acreditavam nele.

Como deve ter sido comovente testemunhar a cura dos doentes nas cidades e aldeias da região de Genesaré, à volta do lago da Galileia, como está registado em Marcos 6:53-56:

"Quando Jesus e os seus discípulos saíram do barco e desembarcaram em Genesaré, as pessoas RECONHECERAM JESUS imediatamente e percorreram todos os arredores, levando OS DOENTES para os seus leitos, onde quer que soubessem que ele estava. Por onde quer que passasse, nas aldeias, nas cidades ou no campo, os doentes eram colocados nas praças públicas, e pedia-se-lhe que lhes permitisse tocar apenas na orla das suas vestes, e todos os que lhe tocavam ficavam curados."

Deve ter sido comovente ver todos aqueles doentes nas praças das cidades e aldeias. Que miséria, que sofrimento reunidos na presença de Cristo! Era preciso confiar nele para levar todos aqueles infelizes para os seus leitos de dor. Todos os olhares se fixam nele. Cada doente aguardava o momento abençoado do contacto com as vestes d'Aquele que vinha ao seu encontro com compaixão e poder para os curar a todos.

Que coisa maravilhosa foi ver um doente atrás do outro ser curado depois de tocar em Jesus! Que gritos de alegria, que cânticos de regozijo, que louvores na boca de toda a gente, a caminho de casa! Que aclamações a Jesus, cuja fama se espalhava por toda a Galileia e não só.

Jesus sempre quis curar os doentes. Quer os doentes o tocassem sem o seu conhecimento ou com a sua permissão, quer gritassem ou ficassem em silêncio, Jesus não exigia outra coisa senão a CONFIANÇA nele.

É por isso que também tu deves ter confiança n'Ele. Ele está vivo. Está perto de si. Está com aqueles que acreditam n'Ele e quer curar-vos. Durante o seu ministério terreno, nunca se recusou a curar aqueles que confiavam nele. Por isso, tem coragem!

Mas, dir-se-á, hoje já não podemos tocar-Lhe como dantes. É verdade, mas há outras maneiras de obtermos d'Ele a cura para os nossos sofrimentos. Elas estão indicadas na Palavra de Deus.

COMO É QUE É POSSÍVEL PARA SER CURADO MILAGROSAMENTE HOJE?

A cura divina tem um fundamento bíblico muito preciso que nos permite recorrer a Cristo com absoluta confiança.

Porque a revelação bíblica lança luz sobre a obra de Cristo na cruz para a nossa salvação e cura.

Em primeiro lugar, "ELE LEVOU OS NOSSOS PECADOS NO SEU CORPO SOBRE A MADEIRA" (1 Pedro 2:24). Jesus não EXPIROU A DOENÇA, mas o PECADO. Ele foi enviado por Deus como um "EXPIADOR PELOS **NOSSOS PECADOS**" (1 João 3:10) Ele carregou os nossos pecados, para que nós pudéssemos perdoá-los.

Em segundo lugar, "ELE LEVOU A NOSSA DOR" (Isaías 53:4). Ele carregou as nossas doenças para nos curar.

O profeta Isaías tinha-o predito e o evangelista Mateus recordou essa profecia quando Jesus curou os doentes em Cafarnaum, na Galileia:

"Ao fim da tarde, trouxeram a Jesus vários endemoninhados. Ele expulsou os espíritos com a sua palavra e curou todos os doentes, para que se cumprisse o que foi dito por intermédio do profeta Isaías: 'ELE LEVOU AS NOSSAS INFIRMES E LEVOU AS NOSSAS DOENÇAS'". (Mateus 8:16-17)

Uma vez que Ele tomou sobre Si os nossos sofrimentos, as nossas dores, os nossos males, isso significa - se acreditarmos nisso - que já não temos de os suportar nós próprios. A nossa libertação está assegurada. Ela já está consumada em Cristo.

A cura divina não é uma probabilidade, é uma certeza, uma realidade certificada por estas afirmações bíblicas:

"PELAS SUAS PISADURAS FOMOS SARADOS". (Isaías 53:5)

"Aquele (JESUS) por cuja morte fostes curados" (1 Pedro 2:24)

Uma vez que Jesus tomou sobre si a nossa doença, levando-a para o Calvário nas suas chagas, podemos esperar com confiança a libertação.

Ele tomou sobre Si a vossa doença. Ele foi ferido para o curar pessoalmente. Acredita que esta mensagem de cura é para ti e diz:

"Pelas suas feridas estou curado".

Faça da Palavra de Deus a sua própria Palavra. Uma vez que Ele suportou a sua doença, não há razão para continuar a sofrer.

O sacrifício de Cristo dá-vos a graça de serdes SALVOS, perdoados de TODOS OS VOSSOS PECADOS, e os SEUS MORTOS dão-vos o direito de participar na CURA DIVINA.

A tua cura pertence-te a partir do momento em que acreditas em Jesus, porque é ADQUIRIDA para ti nas suas chagas.

Agradece a Jesus por ter aceitado, por amor a ti, suportar a tua doença e por ter MORRIDO para te libertar dela.

O PAPEL DA FÉ

Jesus insistiu na necessidade de uma fé pessoal. Ensinou que a fé é a condição essencial para entrar na posse da graça pedida.

Não disse Ele aos doentes que curou?

- Faça-se em vós segundo a **vossa fé**. (Mateus 8:13)
- **A tua fé** fez-te bem (Mateus 9,22).
- Mulher, **a tua fé** é grande (Mateus 15,28)
- Jesus viu **a sua fé** (Marcos 2:5).

A fé não é concedida a alguns privilegiados. Toda a gente tem a oportunidade de acreditar.

A SIMPLICIDADE DA FÉ

Algumas pessoas dizem "eu não tenho fé". Pensam que não a têm porque não sabem exatamente o que é a fé para obter a cura.

Então, o que é a fé?

Um dia, um professor da catequese apareceu diante dos seus alunos, segurando na mão um belo relógio.

- Este relógio", diz ele, "dou-o a quem o levar.

E percorreu as fileiras, oferecendo-a a um, depois a outro.

- Não, Monsieur", disse Pierre, "não pode ser para mim.
- Obrigada", disse René, "mas é demasiado bonito, não me atrevo a levá-lo.

E toda a gente encontra uma razão para o rejeitar.

Depois, chega ao mais novo, que se levanta no seu lugar e, sorrindo, pega no relógio e agarra-o nas mãos, repetindo-o vezes sem conta:

- Obrigado, senhor.
- É teu", diz o instrutor.
- Se tivéssemos sabido...", dizem os outros, "tê-lo-íamos levado!

Assim, o gesto do rapazinho foi um gesto de fé. Ele confiava na palavra do seu monitor.

A fé é uma convicção profunda de que o que Deus diz é VERDADEIRO.

Não se trata de um esforço de persuasão que consiste em dizer "serei curado" ou "estou curado", sem qualquer fundamento ou razão. Uma tal confissão por autossugestão não tem nada a ver com a confissão de fé bíblica.

A fé que traz a cura divina baseia-se na Palavra de Deus. "A fé vem quando ouvimos a Palavra de Deus. (Romanos 10:17)

O Evangelho conta a história de um homem que tinha um criado a quem era muito apegado e que estava doente e prestes a morrer.

Tendo ouvido falar de Jesus, enviou alguns amigos para lhe pedir que viesse curar o seu servo, com esta mensagem:

Não sou digno de que entreis debaixo do meu teto... mas **dizei uma palavra** e o meu servo ficará curado. Pois eu, que estou sujeito aos meus superiores, tenho soldados sob as minhas ordens; e digo a um: vai, e ele vai; a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele faz." (Lucas 7:1-10).

Quando Jesus ouviu estas palavras, disse: "Nem mesmo em Israel encontrei uma fé tão grande". E o servo doente ficou curado.

Acreditar na palavra de Jesus é a simplicidade da fé. Acreditar é silenciar as nossas próprias ideias negativas e ouvir o que Deus nos diz na Bíblia.

AFIRMAÇÕES DE FÉ

Acreditar é afirmar o que Deus diz na sua Palavra.

A fé exclui todas as nossas dúvidas, todos os raciocínios deste género:

- Estou demasiado doente para ser curado.
- Estou a rezar há tanto tempo e não consigo nada.
- Estou tão velho. Já não é possível curar-me.
- Etc....

Aprendamos a falar a língua da Bíblia, a língua de Deus, a dizer o que Deus diz.

Diz:

"É o Senhor que perdoa todas as tuas iniquidades e CURA TODAS AS TUAS DOENÇAS". (Salmo 103:3)

Afirmar esta verdade. Faz com que seja tua e diz:

"É o Senhor que cura as minhas doenças".

Coloca-te numa atmosfera de fé, proclamando corajosamente as verdades do Evangelho e fazendo-as tuas, porque são também para ti.

A fé não impõe condições a Deus, como fazem alguns doentes quando dizem: "Se me curares, Senhor, eu sigo-te. Se me curares, farei isto ou aquilo, dar-te-ei isto, seguir-te-ei...".

Lembre-mo-nos da condição que Jesus impôs a Marta, irmã de Lázaro:

"Se acreditardes, vereis a Glória de Deus".

João 11:40)

AS PROMESSAS DIVINAS

Aprende a basear a tua fé nas promessas de Deus.

Os Evangelhos mencionam 147 promessas feitas por Jesus. Muitas delas dizem respeito a respostas à oração. Eis algumas delas:

-
- *Tudo o que pedirdes na oração, crede que o recebestes, e ser-vos-á feito". (Marcos 11:24)

Jesus usa o verbo "receber" que, segundo o texto original, significa :

- Tomem-no nas vossas mãos,
- Tomar posse de algo,
- agarrá-la,
- tirar algo de alguém e levá-lo consigo, da mesma forma que se recebe um presente de um amigo.

Jesus sublinhou assim o facto de a oração de fé consistir em TOMAR a coisa pedida. Seria possível traduzir esta promessa da seguinte forma: "tudo o que pedirdes na oração, acreditai que o recebeis, TOMAI-O EM POSSE, é vosso".

Sabemos que a cura é nossa nas feridas de Jesus. A promessa de Jesus encoraja-nos a rezar, ou seja, a estender a mão para agarrar o dom da cura.

Jesus disse: "Tudo o que pedirdes...". Esta palavra "qualquer coisa" é semelhante à do Salmo 103,3: "É o Senhor que cura todas as tuas doenças".

Afasta do teu coração todos os pensamentos que tendem a limitar o poder de Deus e a retirar à Palavra de Deus algum do seu valor.

No Jardim do Éden, o diabo tentou Eva dizendo: "Será que Deus disse mesmo isso? Não dê ouvidos a esta voz da dúvida, mas diz com Jesus: "ESTÁ ESCRITO". Resiste ao diabo que tenta fazer-te duvidar. Acredita na Palavra de Deus. **"Tudo o que pedirdes... - incluindo a cura de TODAS AS VOSSAS DOENÇAS.** - ...vereis que se realizará. "A BÍBLIA assim o diz e a Bíblia diz VERDADE.

*Farei tudo o que pedirdes **EM MEU NOME**, para que o Pai seja glorificado no Filho". (João 14:13)

Quando queremos recomendar alguém a um dos nossos amigos, dizemos "vai falar com ele por mim". Deste modo, Jesus convida-nos a dirigirmo-nos diretamente a Deus, utilizando o seu Nome.

É através de Jesus que "temos acesso a Deus". (Efésios 2:18)

A fé no NOME de JESUS é o que traz a cura (Actos 3:16).

Por isso, aproxima-te de Deus com confiança, porque acreditas no seu Filho Jesus,

"Pela fé em Jesus, temos a liberdade de nos aproximarmos de Deus com confiança".
(Efésios 3:12)

A fé não se baseia nos nossos méritos, nos nossos actos piedosos ou nos nossos sacrifícios, mas na promessa de Jesus.

Ele disse: **"EU VOU!** Que magnífica certeza Jesus dá a quem reza a Deus Pai, sublinhando o seu Nome, a sua Pessoa, a sua Obra e as suas chagas!

Por isso, reza com confiança, esperança e alegria, porque JESUS promete fazer tudo o que pedires ao Pai em seu Nome. A libertação é-lhe prometida por Ele. Use o NOME DE JESUS nas suas orações. O poder da cura está na FÉ EM SEU NOME.

"Tudo o que pedirdes ao Pai, ele vos dará EM MEU NOME". (João 16:23)

Os Apóstolos dirigiam-se a Deus mencionando o NOME DE JESUS nas suas orações. Eles são um exemplo para nós:

"Agora, Senhor, permite que os teus servos proclamem a tua Palavra com toda a segurança, estendendo a tua mão para realizar CURAÇÕES, MILAGRES e PRODÍGIOS, EM **NOME DO TEU SANTO SERVO JESUS**". (Actos 4,29-30)

* A oração da fé **salvará** os doentes.
(Tiago 5:15)

Esta promessa é simples e contém uma certeza absoluta: o doente deve ser salvo em resposta à oração.

*O Senhor **ressuscitará** os doentes" (Jacq. 5,15).

O texto não deixa margem para dúvidas. É claro: o Senhor ressuscitará. Não existe a palavra "talvez".

*Orai uns pelos outros **para serdes curados**" (Tiago 5,16).

Não diz: "a fim de ver se, talvez, fosse da vontade de Deus curar". O texto é inequívoco. Está escrito: "para que possais ser curados". O objetivo da oração é preciso e positivo. A oração deve conduzir à cura. A promessa é certa.

* Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará **BOAS COISAS àqueles que lhas pedirem? (Mateus 7:11)**

Que belo encorajamento para rezar. Jesus insiste na bondade de Deus. Ele garante-nos que Deus dará COISAS BOAS. E a cura é, naturalmente, uma COISA BOA. Porque é que não havemos de a receber? A promessa não admite discussão: está escrito: "DEUS DARÁ". Acredita firmemente, porque Jesus diz sempre a verdade.

A promessa é para aqueles que se dirigem a Deus **DIRECTAMENTE** através de JESUS.

"Ninguém vem ao Pai **senão por mim**", disse Jesus (1 João 14:6). Por causa de Jesus, Deus, na Sua bondade, dar-lhe-á a BOA COISA que Lhe pedir. Que graça!

*Para vós, que temeis o meu nome, diz Deus, nascerá o sol da justiça e debaixo das suas asas estará a cura". (Malaquias 4:2)

Este Sol de Justiça anunciado pelo profeta é Jesus que, ao vir ao mundo, "ilumina" todo aquele que nele crê (João 1,9).

Esta profecia cumpriu-se quando Jesus curou milhares de doentes, indo de aldeia em aldeia e de cidade em cidade na Terra Santa. Continua a ser verdade hoje. A CURA ESTÁ SEMPRE SOB AS SUAS ASAS, porque Jesus é O MESMO, ontem, **hoje** e sempre". (Hebreus 13:8)

Depois de ter lido as promessas de Deus, deposite a sua fé nelas. Permaneça na firme certeza de que Deus É FIEL em cumpri-las.

Dar importância às PALAVRAS DE DEUS e não às vossas. Utilizar sempre a linguagem da fé. Afirmar o que a Bíblia diz.

"AQUELE QUE FEZ A PROMESSA É FIEL" (Hebreus 10:23). As promessas de Deus são para ti que acreditas. Agradeça a Deus por lhas ter dado.

TRÊS MANEIRAS PARA CONFIGURAR A NOSSA FÉ EM ACÇÃO E FICA BEM

1 - ORAÇÃO

Muitas pessoas pensam que não sabem rezar. Alguns doentes pedem-me que lhes dê "orações para recitar", imaginando que existem modelos de orações, cada uma mais eficaz do que a outra.

No entanto, não há nada mais simples do que a oração. Não se aprende com manuais religiosos ou catecismos.

Orar é simplesmente PEDIR a Deus. É o grito do coração que sobe até Deus.

- "Jesus, Filho de David, tem piedade de mim". (Marcos 10:47)

É a oração do cego Bartimeu que, sentado à beira da estrada, ouve Jesus passar.

É um pedido de ajuda. Nasce naturalmente de um coração que espera a ajuda divina.

O leproso formula a sua oração de forma diferente e pede a Jesus, dizendo

- "Se quiseres, podes tornar-me puro". (Marcos 1:40)

Orar é pedir com confiança, como fez Jairo:

Atirou-se aos pés de Jesus e rogou-lhe: "A minha filhinha está no fim da fila; vem e impõe as mãos sobre ela, para que se salve e viva". (Marcos 5:23)

"Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos socorridos no momento da necessidade. (Hebreus 4:16)

Terão reparado na clara diferença entre o pedido de um mendigo e o de uma criança.

O mendigo vem à porta, exprime a sua angústia e pede um pedaço de pão sem ter a certeza de o conseguir.

Quando uma criança está à mesa, vira o seu prato para a terrina de sopa, sabendo que o pai lhe vai dar a sopa.

Não te apresentes perante Deus a gemer e a gemer, com uma oração queixosa que exprime desespero e dúvida. Mas, como uma criança, reze a Deus com a convicção de que Deus o ama e o quer curar. Deixe que a sua oração exprima a sua fé no facto de que Jesus Cristo carregou a sua doença e que é nas suas feridas que está a sua cura.

Rezar é entrar numa relação com Deus. O próprio Jesus sublinhou O PEDIDO feito a Deus com confiança. Ele prometeu que seria atendido:

"Tudo o que pedirdes com fé, pela oração, recebereis". (Mateus 21:22)

E prossegue:

"Pedi, e dar-se-vos-á. Todo aquele que pede recebe. (Mateus 7:7-8)

A oração de fé é a oração afirmativa, positiva, a oração que confessa e atesta a verdade das palavras e das promessas de Deus.

Eis um conselho de Jesus:

"Quando orardes, não profirais palavras vãs, como fazem os pagãos, que pensam que serão ouvidos pelas suas palavras, porque o vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de lho pedirdes". (Mateus 6:7-8)

"Quando rezares, entra no teu quarto, fecha a porta e reza a teu Pai que está em segredo, e teu Pai, que vê em segredo, te recompensará". (Mateus 6:6)

Se sentir a necessidade de rezar com outros, aqui está uma promessa do Senhor:

"Se dois de vós estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que pedirem, isso ser-lhes-á feito por meu Pai que está nos céus". (Mateus 18:19)

E não se esqueçam que Jesus certificou isto:

"Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles". (Mateus 18:20)

Depois de rezar, espere receber a libertação da sua doença, porque Ihe foi prometido que a sua oração será atendida. Permaneça firme nesta certeza.

Um dia, um cigano chamado Tchiquète está preocupado porque a sua filha acaba de adoecer. Ela está de cama com febre. Tchiquète tinha ouvido dizer que Jesus cura os doentes e sabia que havia por perto um cristão chamado Pascal. Por isso, foi à procura dele para Ihe pedir que rezasse pela sua filha. Pascal não era um pastor, mas simplesmente um verdadeiro seguidor de Jesus, e disse a Tchiquète: "Vamos rezar juntos e vais ver, Jesus virá e curará a tua filha". Ajoelham-se aos pés da cama da doente e Pascal pede a Deus a cura na sua linguagem habitual. Após este momento de contemplação, a menina sentiu-se curada e levantou-se. Na sua ingenuidade, Tchiquète diz para si própria: "Como é que Jesus veio à minha caravana? Eu não o vi e, no entanto, ele curou a minha filha. Jesus é invisível, mas está realmente presente quando duas pessoas se juntam para rezar em seu nome.

Poderia continuar com exemplos de como estes pedidos foram atendidos. O importante é que dirijamos os nossos pedidos a Deus de forma muito simples e com fé.

2 - A IMPOSIÇÃO DAS MÃOS

Para se manifestar, a fé do doente precisa de ser ajudada. Basta olhar para o modo como o próprio Jesus curava os doentes. Ele utilizou vários métodos, mas na maioria das vezes praticou a IMPOSIÇÃO DAS MÃOS.

"Depois do pôr do sol, trouxeram-lhe todos os doentes de várias doenças, e ele impôs as mãos sobre cada um deles e curou-os. **Ele impôs as mãos** sobre cada um deles e curou-os" (Lucas 4:40).

"Em Nazaré, pôs **as mãos sobre** alguns doentes e curou-os". (Marcos 6:5)

Jesus estendeu a MÃO, tocou o leproso e disse: "Quero que fiques limpo" (Lucas 5:13).

"Jesus disse: 'Mulher, foste libertada da tua enfermidade'; e **pôs as mãos sobre ela**. Imediatamente ela se levantou e glorificou a Deus". (Lucas 13:12)

O que Jesus fez, ordenou aos seus discípulos que o fizessem em seu nome:

"Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura... Estes são os sinais que seguirão aqueles que acreditarem: em meu nome expulsarão demónios: **PÔRÃO AS MÃOS SOBRE OS DOENTES**, e os doentes ficarão curados." (Marcos 16:16-18)

Esta promessa de curar os doentes pela imposição das mãos em nome de Jesus não tem limite de tempo, exceto o da existência na terra daqueles que CRÊEM. Enquanto durar a dispensação da graça, os seus benefícios estender-se-ão a todos aqueles que confiam no Senhor.

Obedecendo à ordem do seu Mestre, os Apóstolos praticaram a IMPOSIÇÃO DAS MÃOS :

"Muitos milagres e prodígios eram feitos entre o povo PELAS **MÃOS DOS APÓSTOLOS**... Multidões afluíam a Jerusalém das cidades vizinhas, trazendo doentes e pessoas atormentadas por espíritos imundos; e **TODOS ERAM CURADOS**." (Actos 5:12 e 16)

"Ananias **impôs as mãos sobre** Saulo. E imediatamente Saulo recuperou a vista. (Actos 9:12,17,18)

"Paulo orou, **IMPÔS AS MÃOS** sobre o pai de Públio e curou-o." (Actos 28:8)

Por isso, é normal e bíblico impor as mãos sobre os doentes.

Por isso, não hesite em receber a imposição das mãos de um servo de Deus que acredita na cura divina.

Não é o servo que cura, mas JESUS CRISTO. No entanto, a mão de Cristo acompanha a do servo de Deus. Quando ele te impuser as mãos, agarra pela fé a promessa de que "os doentes ficarão curados". Jesus prometeu-o. A palavra "talvez" não existe na língua de Jesus.

Alegre-se e agradeça a Jesus pela promessa de cura.

Numa reunião evangélica, depois de ter anunciado a mensagem de salvação em Jesus Cristo, convidei os doentes a virem e a imporem as mãos sobre eles para serem curados. Entre eles estava uma mulher cujo braço estava coberto de úlceras. A doença tinha-lhe comido a carne até ao osso. Era horrível de ver. Ela juntou-se e eu impus-lhe as mãos em nome de Jesus Cristo, pedindo a Deus que a curasse. Oito dias depois, passei pelo seu bairro e vi-a a jardinar perto da sua casa. Ela veio ter comigo e eu perguntei-lhe como estava a sua saúde. Ela mostrou-me o braço. Estava completamente curado, a carne tinha voltado e parecia o braço de um bebé recém-nascido! Quando Cristo cura, cura perfeitamente.

Noutra ocasião, os pais telefonaram-me. Um dos seus filhos estava gravemente doente com meningite. Quando cheguei a casa, os pais já não estavam lá; tinham ido à cidade buscar uma ambulância para levar a criança ao hospital. No entanto, a avó estava ao pé do berço. A criança tinha vomitado, estava pálida e triste. A avó e eu ajoelhamo-nos ao pé da cama e rezámos. Impus as mãos sobre a criança em nome de Jesus e depois saí. Os pais voltaram na ambulância e levaram a criança para o hospital. Quando os médicos o examinaram, não havia vestígios da doença; o Senhor tinha-o curado.

Jesus Cristo ama-o e quer curá-lo também. Confia no que Ele prometeu na sua Palavra e diz, como a mulher que tocou na orla do manto de Jesus: "Ficarei curada". Pela imposição das mãos, fazes um ato de fé como esta mulher para tocar Jesus que acompanha o servo de Deus.

3 - UNÇÃO COM ÓLEO

Quando Jesus enviou os seus apóstolos, dois a dois, para pregar nas aldeias, está escrito que "untaram muitos com óleo e os curaram". (Marcos 6:13)

Mais tarde, o apóstolo Tiago deu instruções sobre ungir os doentes com óleo com o objetivo de curar, e não para preparar a pessoa "moribunda" para a vida depois da morte. Não se trata de uma ONÇA EXTREMA, mas de uma ONÇA para ser CURADO!

"Algum de vós está doente?

Que chame os anciãos da Igreja e que estes orem por ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor.

A oração da fé salvará o doente.

O Senhor levantá-lo-á. "Tiago 5:14-15)

Esta prática tinha lugar no seio da comunidade cristã chamada Igreja ou Assembleia. É por isso que nos é dito para chamarmos os "anciãos", ou seja, os pastores e líderes da Igreja.

Quando eu era pastor de uma igreja, um homem cristão acordou-me à noite e pediu-me que fosse ungir a sua mulher que, de repente, tinha tido fortes dores de coração. Quando cheguei a casa, ela estava a meio de uma crise e a sofrer muito. Ajoelhei-me aos pés da cama com o marido, rezámos e depois ungi a mulher com óleo em nome do Senhor. Imediatamente as dores desapareceram e ela ficou completamente curada. Depois disso, as dores nunca mais voltaram. A promessa é certa: "O Senhor levantará os doentes"!

Ser confiante.

Se a fé tem de ser expressa por um ato, é evidente que qualquer ato exterior que não seja acompanhado pela fé é vão.

Os "meios" não curam, mas ajudam-nos a fazer o ato de fé, a manifestar a nossa fé, a agarrar a cura prometida pelo Senhor.

Reze, unja-se com óleo, com a certeza de que é sua a cura adquirida nas pisaduras de Jesus.

Acredita agora e receberás agora.

CURA IMEDIATA PELO EVENTO DE FÉ

Sabes quatro coisas:

1 - Jesus quer curar-vos.

- 2 - Tens cura para as suas feridas.
- 3 - Jesus prometeu curar-vos por causa do SEU NOME.
- 4 - a oração da fé salvará o doente.

Agora é preciso tomar posse da libertação na prática e agir de acordo com aquilo em que se acredita.

Por vezes, Jesus pedia aos doentes que agissem:

- Disse ao homem que tinha a mão ressequida: "Estende a tua mão", e a mão dele ficou curada (Marcos 3:5).
- Disse ao paralítico: "Levanta-te, toma o teu leito e anda", e imediatamente o homem ficou curado (João 5:1-9).

Logo que tenha rezado, recebido a imposição das mãos ou a unção com óleo, agradeça a Deus pela sua cura e ponha a sua fé em ação, como Jesus pediu um dia aos doentes.

Faz agora o que não conseguias fazer antes de acreditares.

Se tiveres reumatismo, mexe os teus membros doridos, louvando o Senhor Jesus e acreditando que Ele suportou a tua dor.

Se lhe doerem os olhos ou não conseguir ver bem, tire os óculos. Lê sem eles, olha à tua volta. Compreende que o Senhor Jesus carregou TODAS AS DOENÇAS, incluindo as tuas, nas suas chagas.

Se algum dos vossos membros está paralisado, usai-o agora. Opere-os AGORA, em NOME de Jesus, acreditando que a enfermidade foi suportada por Jesus e, portanto, superada.

Se os teus ouvidos são surdos, deixa cair algo no chão e ouve.

Se os seus pulmões estão doentes, respire fundo agora em nome de Jesus. Louve a Deus pelas suas promessas de cura.

Agir de acordo com a Palavra de Deus. Mostre a sua fé. Tome posse da cura prometida. A cura instantânea está ao seu alcance.

Não ouçam a voz do diabo que vos quer fazer crer o contrário. Não disse Jesus a dois cegos: "FAÇA-SE A VOSSA FÉ"? (Mateus 9:29). E os seus olhos abriram-se.

A sua fé era simples. Jesus tinha-lhes perguntado: "Acreditais que eu posso fazer isto?" e eles responderam: "SIM, SENHOR".

Como eles,izei ao Senhor: "SIM, SENHOR, CREIO QUE PODES CURAR-ME AGORA!"

UMA DOENÇA DO SÉCULO : COLAPSO NERVOSO

Esta doença é cada vez mais frequente no nosso mundo agitado. Se está deprimido, há uma mensagem de esperança para si na Bíblia.

Quando o teu coração se sente esmagado sob um peso tão grande que a existência se torna impossível, quando pareces estar preso num vício que te prende com tanta força que já não consegues ver uma saída para o teu tormento, sabe que a cura divina é possível.

Sente-se como se estivesse pendurado num abismo sem fundo e a afundar-se, sem nada a que se agarrar. Sente um vazio tão grande no seu coração que desespera por não conseguir sair da sua situação negra.

A angústia apodera-se de ti. No entanto, a libertação está ao teu alcance.

Jesus Cristo experimentou a angústia no Getsémani (Marcos 14:33). Ele suportou a tua angústia para te libertar dela, e tem para ti este convite premente:

"Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. (Mat. 11:28)

Não estamos condenados ao cansaço. Através de Jesus, podemos ser vigorosos e fortes. Aos que estão sem forças, exaustos, cansados da vida, ele oferece o "descanso", a "paz interior", a "coragem de viver".

Nele existe um princípio gerador que elimina a decadência moral e física. Ele diz: "VEM A MIM". Ele está perto de ti, pronto a ajudar-te. Basta que te ponhas a seus pés, ouças as suas palavras e acredites nelas.

A Marta, que o recebe em sua casa, Jesus diz: "Marta, estás inquieta e preocupada com muitas coisas..." (Lc 10,41). E aconselha-a a fazer como a sua irmã, ou seja, a sentar-se aos seus pés e a escutar por um momento a sua Palavra.

Jesus está perto de ti, desejoso de te ajudar. Recomendo-lhe que leia e aprenda alguns textos bíblicos de encorajamento, sublinhando-os a vermelho na sua Bíblia e relendo-os, porque precisa de ocupar a sua mente com as palavras reconfortantes da Bíblia.

Vou mencionar apenas três, mas se leres a tua Bíblia descobrirás muitas mais.

Isaías 41:10:

"Não temais, porque eu estou convosco;
Não fiques preocupado,
Porque eu sou o vosso Deus.
Eu fortaleço-te, eu ajudo-te,
Eu apoio-vos com a minha mão direita triunfante.

Hebreus 13:5:
"O próprio Deus disse:
Não vos vou desiludir,
E não te vou abandonar".

1 Pedro 5:7:
"Desapega-te de Deus
DE TODAS AS SUAS PREOCUPAÇÕES,
Pois ele próprio cuidará de vós.

Estas palavras são para si pessoalmente.
Dizem respeito a todos aqueles que acreditam em Jesus Cristo.

Elimine os pensamentos negativos que minam a força do seu coração, o músculo mais poderoso do seu corpo, e substitua-os pelas palavras da Bíblia.

Evitar queixar-se, reagir com cansaço: "Estou demasiado cansado, tenho demasiado que fazer, não aguento mais...". Deixe-se levar pela corrente do amor e da graça de Deus. E quando parecer que não há saída para os teus problemas, e estiveres assolado por medos, irritações, ressentimentos, ansiedades e tensões, deixa Deus trabalhar:

A Bíblia diz: "Desprende-te de todos os teus cuidados". Façam-no realmente. Pára de te preocupares. Como em Hebreus 12:2,

"PÕE OS TEUS OLHOS EM JESUS

VITÓRIA DE JESUS CRISTO SOBRE AS OBRAS DO DEMÓNIO

Jesus Cristo foi enviado para fazer a vontade de Deus. Quando entrou no mundo, disse: "Eis que venho fazer, ó Deus, a tua vontade". (Hebreus 10:7 e João 6:38). Quando curou um cego de nascença, disse: "Para que nele se manifestem as obras de Deus. Eu devo fazer as obras daquele que me enviou. (João 9:3-4)

As obras de cura que realizava testemunhavam que Deus o tinha enviado. "Andava de lugar em lugar, **curando** todos os que eram OPRIMIDOS pelo demónio, **porque Deus era com ele**". (Actos 10:38)

A doença não é portanto a vontade de Deus. Se o doente acredita que a doença é de origem divina, é normal que hesite em pedir a Deus que o livre de um mal enviado por Ele! Quantas vezes ouvimos pessoas aflitas no leito da doença dizerem: "O que é que eu fiz ao "bom Deus" para me fazer sofrer assim?"

Um Deus bom não pode causar sofrimento. No entanto, algumas pessoas acreditam que a doença é um castigo de Deus e não acham absurdo dizer ao seu amigo doente: "Se sofres tanto, é a prova de que Deus te ama, pois castiga aqueles que ama. Um doente respondeu a essas palavras tolas: "Seria melhor que Deus me amasse um pouco menos.

Jesus prova o seu amor por nós através da CURA, não da DOENÇA.

Quando as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: "Senhor, eis que está doente aquele que amas", isso significava simplesmente: "Já que amas Lázaro, vem curá-lo porque está doente", e não "está doente porque o amas"! Isto significava simplesmente: "Já que amas Lázaro, vem curá-lo porque está doente", e não "Está doente porque o amas"!

No início da criação, Adão tinha um corpo de beleza e perfeição inigualáveis. Não conhecia nem a doença nem a enfermidade. Logo que transgrediu a ordem divina, apareceram as consequências da desobediência: "sofrimento, dor, maldição, tristeza". (Génesis 3:16-18)

Quererá isto dizer que Deus quis castigar Adão com uma doença? Longe disso, Deus disse simplesmente a Adão e Eva que, ao oporem a sua vontade à dele, tinham quebrado a harmonia de todo o seu ser.

A transgressão da lei divina é a base do sofrimento humano.

O desequilíbrio moral - uma desordem chamada pecado - resultou numa desordem física chamada doença.

"O demónio pecou desde o princípio. (1João 3,8). Ele insinuou o pecado no coração do homem e "por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte". (Romanos 5:12). Daí resulta que a doença se propagou a todos os homens, mesmo àqueles que não pecaram por uma transgressão como a de Adão (Romanos 5,14). É por isso que "o mundo inteiro está sob o poder do maligno" (1 João 5,19).

A vontade do demónio é causar sofrimento, oprimir através da doença, enquanto a vontade de Deus é aliviar, libertar, CURAR o homem.

Cientificamente, será explicado que a doença é causada por tal e tal micróbio, tal e tal vírus, tal e tal lesão, tal e tal hereditariedade, tal e tal contágio, e assim por diante. É evidente que Satanás nem sempre é o agente DIRECTO de todas as doenças individuais, mas é o arquiteto geral.

O nosso corpo é uma maravilha. Trava a todo o momento uma batalha gigantesca contra a invasão e o estabelecimento da doença. Deus colocou nele uma

organização de auto-defesa e de reconstrução que enche de espanto aqueles que penetraram nos seus segredos. Basta mencionar os dez milhões de nervos que são constantemente mobilizados para assinalar qualquer perturbação e os oitocentos gânglios distribuídos por todo o corpo em pontos estratégicos para atuar como barreiras à infeção. Poderíamos falar de todo o trabalho efectuado pelos maravilhosos órgãos com que Deus constituiu o nosso corpo e delirar com o seu funcionamento. Digamos apenas que estas leis de defesa e de cura são a prova do interesse de Deus pela nossa saúde.

Deus deu ao homem a inteligência para descobrir a maravilhosa organização física do seu ser, pelo que é legítimo que o médico seja um servidor da lei da natureza e trate. É natural que, se nos ferirmos, não deixemos a ferida suja e infetada. A arte de curar é, pois, uma arte nobre.

Nem Jesus nem os apóstolos falaram contra os médicos. Não foi Jesus que disse: "Os doentes é que precisam de médico" (Mateus 9,12)? Na parábola do Bom Samaritano, Ele indicou como as feridas foram curadas.

Tratar a ferida significa ajudá-la a curar-se naturalmente. É dever do homem seguir esta lei. Como não pensar no grande médico francês do século XVI, Ambroise Paré, que dizia modestamente, quando alguém era salvo da morte: "Eu enfaixava-o, Deus curava-o".

Por vezes, a medicina revela-se impotente, como no caso da mulher que foi ter com Jesus como último recurso, porque "tinha sofrido muito às mãos de muitos médicos. Gastara tudo o que tinha e não sentia alívio algum, antes piorava". (Marcos 5:26)

**Se este é o seu caso, deve saber que há alguém acima dos médicos, e a Boa Nova da Bíblia é que, ainda hoje, há alguém acima dos médicos,
JESUS CRISTO, RESSUSCITADO,
CURA TODAS AS DOENÇAS.**

**Acima da ciência dos homens - por mais admirável que seja - e para além dos limites dessa ciência, há uma possibilidade de cura, porque :
TUDO É POSSÍVEL COM DEUS.**

A SOBERANIA DE DEUS

"Algun de vós está doente?"
(Tiago 5:14)

Ao escrever isto, o apóstolo Tiago reconhece que os cristãos são susceptíveis de adoecer. Todos nós somos afectados.

Paulo teve de deixar o seu companheiro Trófimo doente em Mileto. No entanto, Deus tinha feito muitos milagres pelas mãos de Paulo! No entanto, podemos supor que Trófimo foi curado mais tarde, tal como aconteceu com Epafrodito, que tinha estado doente e à beira da morte. Ele era também um dos companheiros de equipa de Paulo. "Deus teve compaixão dele e curou-o". (Filipenses 2:25-27) ?

Ser cristão não nos torna imunes à doença. A doença é o destino da raça humana.

Por vezes, há mistérios em

A SOBERANIA DE DEUS.

Não sabemos porque é que Deus não curou logo os companheiros de Paulo, ou porque é que o profeta Eliseu "morreu da doença que o afligia" (2 Reis 13,14).

Estes casos especiais não diminuem de modo algum o valor das promessas de cura de Deus. Pelo contrário, as suas excepções confirmam o princípio bíblico de que **JESUS CRISTO VEIO PARA FAZER A VONTADE DE DEUS, curando os doentes**, e que essa vontade não mudou.

Se a nossa cura demorar a chegar, não nos classifique automaticamente como uma excepção devido à soberania de Deus. Se não houver cura, continue a esperar com confiança pela sua libertação. O apóstolo Paulo inclinou a cabeça por causa da revelação que Deus lhe deu: "A minha graça te basta". Recebeu-a depois de orar três vezes (2 Coríntios 12:9).

Se não tivermos uma revelação particular, devemos perseverar na oração e na fé, contando com as promessas de Deus de o curar. A fé cristã incita-nos a acreditar. É o oposto da resignação.

"Se ele pecou, ser-lhe-á perdoado". (Tiago 5:15). O apóstolo Tiago relacionou a confissão dos pecados com a doença, usando o tempo condicional. Isto significa que devemos ter cuidado para não julgar os outros. Atribuir automaticamente a doença de uma pessoa a um pecado pessoal é uma atitude repudiada pela Palavra de Deus. Cabe à própria pessoa confessá-lo. A falta de cura não é necessariamente causada pelo pecado. Por vezes, homens e mulheres cristãos são afectados pela doença apesar de uma vida cristã irrepreensível.

No entanto, a verdade bíblica continua a ser que, normalmente, a vontade de Deus é curar.

Este facto é claramente demonstrado no texto:

"O SENHOR LEVANTARÁ OS DOENTES". (Tiago 5:15)

Por isso, aguardem agora o MILAGRE DA VOSSA CURA DIVINA.

**FRAGILIDADE DO CORPO
IMPORTÂNCIA DA ALMA**

Uma vez curados, não nos esqueçamos que é apenas por algum tempo. O nosso corpo - mesmo quando saudável - não tem a garantia de durar para sempre na terra. O corpo curado não é imperecível. Desgasta-se, "destrói-se", como nos recorda o apóstolo Paulo (2 Coríntios 4,16 e 5,9).

Outro corpo suceder-lhe-á no tempo do regresso de Cristo. Está escrito:
"O corpo semeado é corruptível, mas ressuscita incorruptível. Semeado desprezível, ressuscita glorioso. Semeado coxo, ressuscita cheio de força". (1 Coríntios 15:42-43)
"Esperamos do céu o Senhor Jesus Cristo, que transformará o corpo da nossa humilhação e o tornará semelhante ao corpo da sua glória...". (Filipenses 3,20-21)

Esta é a esperança dos discípulos de Jesus Cristo.

Para além do visível, existe o mundo invisível. É por isso que vos convido a basear a vossa fé em Jesus Cristo, recebendo-o, não só como Aquele que cura o vosso corpo, mas também como o Salvador da vossa alma.

Depois de ter sido curado, **seja grato** como o leproso que, vendo-se curado, caiu com o rosto em terra aos pés de Jesus, agradecendo e glorificando a Deus em alta voz (Lucas 17,15-16).

Tal como acredita que as suas feridas te curam, acredita que ele carregou os teus pecados no seu corpo, na cruz, para os expiar e perdoar.

Apegar-se a Jesus Cristo. Ama-o e segue-o pela fé. Ele estará contigo todos os dias, segundo a sua promessa, e velará por ti (Mateus 28,20, João 10,28).

Eis um endereço onde se podem encontrar
Pregadores que rezam pelos doentes e moribundos
Impor as mãos sobre eles em nome de Jesus-
Cristo, para a sua cura:

ÍNDICE DE CONTEÚDOS

A atitude de Jesus para com os doentes

A vontade de Jesus

A compaixão de Jesus

A confiança dos doentes em Jesus

**Como é que é possível hoje
Para ser curado por milagre?**

O papel da fé

A simplicidade da fé

Afirmações de fé

Promessas divinas

A oração

Imposição das mãos

Unção com óleo

Cura instantânea

Colapso nervoso

**Vitória de Jesus Cristo
Sobre as obras do demónio**

A soberania de Deus

Fragilidade do corpo,

Importância da alma